



Stédile, E.*

* Empresária. Professora do IIPC e CEAEC. Pesquisadora do CEAEC.

Laboratório da Pensenologia

Data: 21/03/99

Horário Inicial: 15h

Horário Final: 16h 30min

Ao deitar-me na poltrona do laboratório tive a sensação nítida de estar em uma sala de cirurgia (não senti isto em outros laboratórios, nem mesmo neste, em experimento anterior). Operar o quê? O pensamento? Fiz a mobilização básica de energias e apliquei a técnica da relaxação psicofisiológica. Ao terminar a técnica estava bastante descoincida. Surgiu a idéia de dar passividade, porém alerta. Não poderia dormir. Deveria estar lúcida para tudo o que ocorresse.

Lembrei, então, que havia tomado um pouco de café após o almoço e dificilmente dormiria. Estava sem sono, porém acabei dormindo. Não sei por quantos minutos ou segundos. Ao acordar, questionei: como isso ocorreu? A resposta foi que era necessário. Inicie, então, um contato pensene a pensene. Surgia uma questão e, em seguida, uma resposta. Sempre respostas lógicas e rápidas.

Surgiu, primeiramente, uma orientação para que eu procurasse as pessoas com as quais houvesse algo "mal resolvido" de minha parte e esclarecê-las, solucionando questões problemáticas nas inter-relações pessoais. Para eu tomar atitudes positivas, como por exemplo, mandar flores, se fosse o caso. Questionei sobre como conseguir manter a higidez do pensene. A resposta foi clara: "adquirindo sinapses de pensamentos hígidos" (claro, como não pensei nisto antes!). Questionei sobre taquipsiquismo. Como pensar mais rápido, da mesma forma quando projetados com lucidez e autoconscientização? A

Relações Interdimensionais (Laboratório da Pensenologia - CEAEC)

resposta também foi clara: "trabalhando a memória". Ativando a memória, terei acesso mais rápido ao que precisar (fazendo analogia a um computador: mais memória, mais agilidade).

Analisava cada resposta que surgia e considerei interessante o que estava ocorrendo. Então, pensei que poderia perguntar alguma coisa mais "difícil", como por exemplo, sobre os serenões. Raciocinei que estas consciências mais evoluídas deveriam ter boas respostas sobre este assunto. Imediatamente a resposta foi: "preocupe-se com você"! Era exatamente isso que deveria fazer, afinal tinha ido ao laboratório para isto.

Comecei a analisar as consciências que estavam ali, mantendo este diálogo transmental. Questionei o que estava ocorrendo: poderia ser apenas intrapsíquico? Afinal, apesar de toda a minha descoincidência, não vi nenhuma consciex no local. Antes de concluir o questionamento de como poderia ter certeza disto, senti as energias de forma inédita (não foi um banho de energia).

A sensação era de que uma chapa de energia estava sendo colocada sobre todo o meu holossoma, moldando-se a ele, fazendo um compressão intensa e com força, porém agradável. Questionei o que era isso. A idéia é de que se tratava de paratecnologia. Tive uma certeza íntima da presença de equipe extrafísica e do uso da paratecnologia neste laboratório.

Apesar de tudo, ainda enfatizei que esta equipe poderia plasmar-se no laboratório. A resposta foi que já estiveram visíveis no quarto de minha moradia e esse fato não fez diferença para mim (corresponde à realidade). E mais: não iriam perder tempo e energia com isto.

Quis saber o que achavam do trabalho que estava sendo feito no CEAEC (como se fossem

estranhos). A resposta foi precisa: "nós somos da equipe, estamos dentro do trabalho". Foi outra resposta impactante.

Em seguida, senti algo muito agradável, parecido com amor, porém mais abrangente, tratava-se de maxifraternismo. Questionei se ficavam sempre no CEAEC, ou se vinham com frequência. A resposta foi: sempre que necessário.

Quis saber onde iriam depois do experimento (senti que o tempo estava acabando). A informação recebida foi a de que eu não teria gabarito para entender. Questionei sobre este local, se não havia como acessá-lo. A informação foi que estariam vindo aqui ajudar a melhorar o nível dos pensenes e isso seria como uma preparação para possíveis seriéxis em locais mais evoluídos.

Iniciei uma circulação intensa de energias, produzindo um dos melhores estados vibracionais já realizados por mim. Movimentei-me lentamente, fazendo a coincidência dos veículos de manifestação, e o relógio despertou-me.